

CURSO DE ENFERMAGEM

1. CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: Sistematização da Assistência de Enfermagem III	Ano/semestre: 2021/2
Código da Disciplina: 06622	Período: 6°
Carga Horária Total: 120h/a	Carga Horária Teórica: 80h/a Carga Horária Prática: 40h/a
Pré-Requisito: -	Co-Requisito: -

2. PROFESSOR(ES)

Gláucia Oliveira Abreu Batista Meireles, (Ma).
Regina Ribeiro de Castro Lima, (Ma).

3. EMENTA

Julgamento clínico de enfermagem fundamentado na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e nos sistemas de classificação da prática de enfermagem. Diagnóstico de enfermagem. Noções de aplicação da taxonomia NNN: NANDA (North American Nursing Diagnosis Association), NIC (Nursing Intervention Classification) e a NOC (Nursing Outcomes Classification). Planejamento e intervenção de enfermagem baseados na taxonomia NNN – NANDA, NIC e NOC para o cuidado de saúde com enfoque em procedimentos de enfermagem de caráter invasivo. Cuidados com feridas. Cuidados com drenos e cateteres.

Eixo estruturante: 4: Formação específica para prática Profissional e exercício da enfermagem.

4. OBJETIVO GERAL

Desenvolver o julgamento clínico de enfermagem fundamentado na SAE, na Taxonomia II da NANDA e na Taxonomia NNN: classificação diagnósticos, intervenções e classificação e resultados de enfermagem.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Unidades	Objetivos Específicos
1	Elaborar plano de cuidados de enfermagem baseado em Diagnósticos de Enfermagem da Taxonomia II NANDA com estabelecimento de metas, escolha de intervenções, prescrição e avaliação de resultados de enfermagem.
2	Conceituar, iniciar a consulta e utilização da Taxonomia NNN, classificação de diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem;
3	Desenvolver intervenções de enfermagem de caráter invasivo: sondagem nasogástrica e nasoenteral, cateterismo vesical (demora e alívio) e cuidado com feridas, de forma asséptica promovendo a segurança e conforto do cliente;
4	Desenvolver intervenções de enfermagem visando a prevenção dos riscos e a segurança dos usuários dos serviços de saúde

6. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;

- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto tecnologia de ponta para o cuidar de enfermagem;
- Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.

7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Teoria

Semana 2021.2	Data	Conteúdo	Estratégia de ensino-aprendizagem	Aula Teórica	Local
1 (9-14/08)	13/08/2021 Sexta feira	Apresentação do plano de Ensino. Resoluções e Normativas Sobre o Processo de Enfermagem (COREN/ COFEN).	Leitura da referência bibliográfica. (SAE descomplicada. Biblioteca on-line CAPITULO: 1 E 2) Infográfico sobre as escalas utilizadas na enfermagem) Atividade pré-aula Estudo dirigido Aula síncrona Atividade pós-aula – questionário.	Teórica Presencial e síncrona	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ Uni Evangélica
2 (16-21/08)	20/08/2021 Sexta feira	Retomada do conteúdo. Processo de Enfermagem X Sistematização da assistência de Enfermagem (COREN/ COFEN).	Leitura da referência bibliográfica (Leitura de Capítulo 1 e 2 Sistematização na Assistência de Enfermagem. E Processo de Enfermagem) Infográfico- Atividade pré-aula. Aula síncrona. Atividade pós-aula – questionário.	Teórica Presencial e síncrona	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ Uni Evangélica
3 (23-28/08)	27/08/2021 Sexta feira	Introdução aos conceitos de diagnósticos, intervenção, resultados e avaliação no processo sistematização da assistência. 1ª Etapa da SAE – Investigação.	Leitura da referência bibliográfica MINHA BIBLIOTECA E SAE DESCOMPLICADA. Capítulo 5.)- Imagem. Atividade pré-aula: Estudo dirigido- Aula síncrona pelo aplicativo Meet Atividade pós-aula – questionário.	Teórica Presencial e síncrona	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ Uni Evangélica
4 (30/08-04/09)	03/09/2021 Sexta feira	2ª etapa da SAE - Diagnóstico de Enfermagem	Leitura da referência NANDA 2019/2020. MINHA BIBLIOTECA E SAE DESCOMPLICADA CAP 6 E 5) Infográfico Atividade pré-aula: Mapa conceitual Aula síncrona pelo aplicativo Meet Atividade pós-aula – questionário.	Teórica Presencial e síncrona	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ Uni Evangélica
5 (06-11/09)	10/09/2021 Sexta feira	Diagnóstico de Enfermagem– princípios fundamentais e regras do raciocínio crítico. Utilizando a Taxonomia NANDA. **Identificação dos Diagnósticos ***	Leitura da referência NANDA 2019/2020 MINHA BIBLIOTECA) Infográfico Atividade pré-aula: mapa conceitual Aula síncrona pelo aplicativo Meet Atividade pós aula – questionário.	Teórica Presencial e síncrona	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ Uni Evangélica
6 (13-18/09)	17/09/2021 Sexta feira	3ª etapa da SAE – Planejamento – estabelecimento de prioridades, determinação de resultados, registro de planos. Conhecendo o instrumento de trabalho – NIC. NOC.	Leitura da referência bibliográfica SAE DESCOMPLICADA CAP 7 E 8) Imagem Sobre o planejamento - Atividade pré-aula: wiki Aula síncrona pelo aplicativo Meet Atividade pós-aula – questionário.	Teórica Presencial e síncrona	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ Uni Evangélica

7 (20-25/09)	24/09/2021 Sexta feira	1ª Verificação de aprendizagem (V. A.)	Leitura da referência bibliográfica SAE DESCOMPLICADA CAP 7 E 8) Imagem Sobre o planejamento - Atividade pré-aula: wiki Aula síncrona pelo aplicativo Meet Atividade pós-aula – questionário	Teórica Presencial e síncrona	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ Uni Evangélica
8 (27/09-02/10)	01/10/2021 Sexta feira	Devolução qualificada.	Leitura de todo o conteúdo ministrado em aula para a 1º prova. SAE – DESCOMPLICADA	Teórica Presencial e síncrona	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ Uni Evangélica
9 (04-09/10)	08/10/2021 Sexta feira	4ª etapa da SAE – Implementação. Uso da NIC e NOC e planejamento na segurança do paciente frente a RESOLUÇÃO - RDC Nº 36, DE 25 DE JULHO DE 2013. RETOMADA NO CONTEUDO.	Leitura da referência bibliográfica SAE DESCOMPLICADA CAP 9 E 10. Imagem Sobre o planejamento - Atividade pré-aula: wiki Aula síncrona pelo aplicativo Meet Atividade pós-aula – questionário	Teórica Presencial e síncrona	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ Uni Evangélica
10 (11-16/10)	15/10/2021	4ª etapa da SAE – Implementação. Uso da NIC e NOC e planejamento na segurança do paciente frente a RESOLUÇÃO - RDC Nº 36, DE 25 DE JULHO DE 2013. RETOMADA NO CONTEUDO.	Leitura da referência bibliográfica SAE DESCOMPLICADA CAP 9 E 10 Imagem Sobre o planejamento - Atividade pré-aula: wiki Aula síncrona pelo aplicativo Meet Atividade pós-aula – questionário	Teórica Presencial e síncrona	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ Uni Evangélica
11 (18-23/10)	22/10/2021	5ª etapa da SAE – Avaliação: Preocupações Éticas e legais	Leitura da referência bibliográfica SAE DESCOMPLICADA CAP 10 E 11. Imagem Sobre o planejamento - Atividade pré-aula: wiki Aula síncrona pelo aplicativo Meet Atividade pós-aula – questionário	Teórica Presencial e síncrona	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ Uni Evangélica
12 (25-30/10)	29/10/2021	CURATIVOS: Evolução da lesão por pressão. .Inovações e tecnologia em terapias para o tratamento de feridas	Leitura da referência bibliográfica (Potter, pg, 1068-1197). Imagem de terapias na lesão por pressão. Atividade pré-aula: Estudo dirigido Aula síncrona pelo aplicativo Meet Atividade pós-aula – questionário.	Teórica Presencial e síncrona	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ Uni Evangélica
13 (01-06/11)	05/11/2021	Técnicas de Curativos e a Sistematização da assistência em Enfermagem	Leitura da referência bibliográfica pg, 1068-1197). Infográfico Atividade pré-aula: mapa conceitual. Aula síncrona pelo aplicativo Meet Atividade pós-aula – questionário.	Teórica Presencial e síncrona	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ Uni Evangélica
14 (08-13/11)	12/11/2021	2ª Verificação de Aprendizagem	Leitura da referência bibliográfica pg, 1068-1197). Infográfico Atividade pré-aula: mapa conceitual. Aula síncrona pelo aplicativo Meet Atividade pós-aula – questionário.	Teórica Presencial e síncrona	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ Uni Evangélica
15 (15-20/11)	19/11/2021	Devolução qualificada Convocação	Leitura de todo o conteúdo ministrado em aula para a 2º prova. SAE – DESCOMPLICADA	Teórica Presencial e síncrona	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ Uni Evangélica
16 (21-27/11)	26/11/2021	O planejamento de uma melhor Cobertura Estudo de caso. Raciocínio Crítico aplicando NNN. O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). RDC 36, DE 25 DE JULHO DE 2013	Leitura da referência bibliográfica Potter, P. Fundamentos de Enfermagem. : Grupo GEN, 2018. 9788595151734. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/ . Acesso em: 27 Jul 2021. pg, 1068- 1090)Video-professor Atividade pré-aula: wiki Aula síncrona pelo aplicativo Meet Atividade pós-aula – questionário.	Teórica Presencial e síncrona	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ Uni Evangélica
17 (29/11-04/12)	03/12/2021	Planejamento de Enfermagem ao paciente com Sondagens Vesical e Caterismo de alívio.	Leitura da referência bibliográfica (Poter, Pg 1068- 1090) Imagem Atividade pré-aula: Estudo de caso Aula síncrona pelo aplicativo Meet Atividade pós-aula – questionário.	Teórica Presencial e síncrona	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ Uni Evangélica

18 (06-11/12)	10/12/2021	Planejamento de Enfermagem ao paciente com Sondagens NASOGASTRICA E NASOENTERAL.	Leitura da referência bibliográfica (Poter, Pg, 1090) Imagem Atividade pré-aula: Estudo de caso Aula síncrona pelo aplicativo Meet Atividade pós-aula – questionário.	Teórica Presencial e síncrona	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ Uni Evangélica
19 (13-18/12)	17/12/2021	3ª Verificação de aprendizagem	Leitura da referência bibliográfica Imagem Atividade pré-aula: Estudo de caso Aula síncrona pelo aplicativo Meet Atividade pós-aula – questionário.	Teórica Presencial e síncrona	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ Uni Evangélica
20 (20-25/12)	23/12/2021	Devolutiva e aplicação das avaliações substitutivas.	Leitura de todo o conteúdo ministrado em aula para a 3ª prova. (SAE – DESCOMPLICADA)	Teórica Presencial e síncrona	Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ Uni Evangélica

* As VERIFICAÇÕES DE APRENDIZAGEM podem ser aplicadas de forma presencial ou virtual, bem como ter suas datas alteradas a depender do quadro epidemiológico da pandemia da COVID19.



CRONOGRAMA DAS AULAS DE TERÇAS FEIRAS

Data	Conteúdo	Estratégia de ensino-aprendizagem	Local
10/08/2021	Apresentação do cronograma de prática laboratorial. Vídeo aula sobre SNG e SNE Prof ^a Tatiane (vídeo autorizado pela a mesma).	Vídeo aula	4hrs/a
24/08/2021	Mapa conceitual sobre o que é SAE X PE	Mapa conceitual	4hrs/a
14/09/2021	Possíveis diagnósticos de enfermagem frente ao quadro clínico e o seu planejamento .	Retomada do conteúdo Material em PDF Questão problema	4hrs/a
21/09/2021	Realizando as principais prescrições de enfermagem	Retomada do conteúdo Material em PDF Questão problema	4hrs/a
12/10/2021	Assistência de Enfermagem ao paciente com infecções cardiovasculares	Retomada do conteúdo Material em PDF	4hrs/a
19/10/202	Assistência de enfermagem ao paciente com o uso de SNG e SNG, SVDSF e SVA.	Retomada do conteúdo Material em PDF	4hrs/a
23/10/2021	Assistência de enfermagem ao paciente com feridas	Retomada do conteúdo Matérias em PDF	4hrs/a
30/10/2021	Quiz sobre o Conteúdo Ministrado em sala de aula	Retomada do conteúdo Material em PDF	4hrs/a
09/11/2021	Diferentes tipos de evolução de enfermagem	Prática e estudo de caso Roteiro de Estudo. Ficha de Exame físico	4hrs/a
16/11/2021	Mapa conceitual sobre o que é SAE X PE	Mapa conceitual	4hrs/a



CRONOGRAMA DO LABORATÓRIO E DO CAMPO PRÁTICO – G1 ao G10

Grupo(s)	Data	Conteúdo	Estratégia de ensino-aprendizagem	Local
G1 e G2	08/09/2021	Apresentação do cronograma de prática laboratorial. Vídeo aula sobre SNG e SNE Prof.ª Tatiane (vídeo autorizado pela a mesma).	Vídeo aula	Lab. Práticos profissionalizantes,
	09/09/2021	Orientações sobre biossegurança e normas do laboratório. Apresentação do conteúdo e técnicas de SNG/SNE.	Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,
	15/09/2021	Cuidados com Sondas Vesicais: Definição, finalidades, apresentação dos tipos de cateteres, apresentação do material necessário para o procedimento de sondagem de demora e alívio. Evolução e anotação dos procedimentos.	Retomada do conteúdo Material em PDF Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,
	16/09/2021	Devolutiva da técnica de SVD e SV de alívio SNG e SNE com a sistematização da assistência ao paciente com ostomia.	Laboratório	Lab. Práticos profissionalizantes,
	18/09/2021	Lesões e Feridas, classificação e coberturas; Evolução e anotação dos procedimentos	Laboratório	Lab. Práticos profissionalizantes,
	22/09/2021	Campo prático / HUANA Prof.ª Regina Ribeiro	Campo Prático	Campo Prático
	23/09/2021	Campo prático / HUANA Prof.ª Regina Ribeiro	Campo Prático	Campo Prático
	29/09/2021	Campo prático / HUANA Prof.ª Regina Ribeiro	Campo Prático	Campo Prático
	30/09/2021	Campo prático / HUANA Prof.ª Regina Ribeiro	Campo Prático	Campo Prático
G3 e G4	11/08/2021	Apresentação do cronograma de prática laboratorial. Vídeo aula sobre SNG e SNE Prof.ª Tatiane (vídeo autorizado pela a mesma).	Vídeo aula	Lab. Práticos profissionalizantes,
	12/08/2021	Orientações sobre biossegurança e normas do laboratório. Apresentação do conteúdo e técnicas de SNG/SNE.	Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,
	14/08/2021	Orientações sobre biossegurança e normas do laboratório. Apresentação do conteúdo e técnicas de SNG/SNE	Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,

	18/08/2021	Campo prático / HUANA Prof.ª Gláucia	Retomada do conteúdo Aula prática	Campo Prático
	19/08/2021	Campo prático / HUANA Prof.ª Gláucia	Campo Prático	Campo Prático
	25/08/2021	Campo prático / HUANA Prof.ª Gláucia	Campo Prático	Campo Prático
	26/08/2021	Campo prático / HUANA Prof.ª Gláucia	Campo Prático	Campo Prático
	08/09/2021	Cuidados com Sondas Vesicais: Definição, finalidades, apresentação dos tipos de cateteres, apresentação do material necessário para o procedimento de sondagem de demora e alívio. Evolução e anotação dos procedimento	Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,
	09/09/2021	Lesões e Feridas, classificação e coberturas; Evolução e anotação dos procedimentos	Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,
	16/09/2021	Devolutiva da técnica de SVD e SV de alívio SNG e SNE com a sistematização da assistência ao paciente com ostomia .	Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,
	16/09/2021	Devolutiva da técnica de SVD e SV de alívio SNG e SNE com a sistematização da assistência ao paciente com ostomia .	Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,
	G5 e G6	22/09/2021	Apresentação do cronograma de prática laboratorial. Vídeo aula sobre SNG e SNE Prof.ª Tatiane (vídeo autorizado pela a mesma).	Vídeo aula
23/09/2021		Orientações sobre biossegurança e normas do laboratório. Apresentação do conteúdo e técnicas de SNG/SNE.	Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,
25/09/2021		Cuidados com Sondas Vesicais: Definição, finalidades, apresentação dos tipos de cateteres, apresentação do material necessário para o procedimento de sondagem de demora e alívio. Evolução e anotação dos procedimento	Retomada do conteúdo Material em PDF Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,
29/09/2021		Lesões e Feridas, classificação e coberturas; Evolução e anotação dos procedimentos	Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,
30/09/2021		Devolutiva da técnica de SVD e SV de alívio SNG e SNE com a sistematização da assistência ao paciente com ostomia .	Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,
23/10/2021		Campo prático / HUANA Profª Regina	Campo Prático	Lab. Práticos profissionalizantes,

	27/10/2021	Campo prático / HUANA Profª Gláucia	Campo Prático	Lab. Práticos profissionalizantes,
	28/10/2021	Campo prático / HUANA Profª Gláucia	Campo Prático	Lab. Práticos profissionalizantes,
	30/10/2021	Campo prático / HUANA Profª Gláucia	Campo Prático	Lab. Práticos profissionalizantes,
G7 e G8	03/11/2021	Apresentação do cronograma de prática laboratorial. Vídeo aula sobre SNG e SNE Profª Tatiane (vídeo autorizado pela a mesma).	Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,
	04/11/2021	Orientações sobre biossegurança e normas do laboratório. Apresentação do conteúdo e técnicas de SNG/SNE.	Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,
	06/11/2021	Cuidados com Sondas Vesicais: Definição, finalidades, apresentação dos tipos de cateteres, apresentação do material necessário para o procedimento de sondagem de demora e alívio. Evolução e anotação dos procedimento	Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,
	10/11/2021	Lesões e Feridas, classificação e coberturas; Evolução e anotação dos procedimentos	Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,
	11/11/2021	Devolutiva da técnica de SVD e SV de alívio SNG e SNE com a sistematização da assistência ao paciente com ostomia .	Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,
	17/11/2021	Campo prático / HUANA Profª Gláucia	Campo Prático	Lab. Práticos profissionalizantes,
	18/11/2021	Campo prático / HUANA Profª Gláucia	Campo Prático	Lab. Práticos profissionalizantes,
	20/11/2021	Campo prático / HUANA Profª Gláucia	Campo Prático	Lab. Práticos profissionalizantes,
	24/11/2021	Campo prático / HUANA Profª Gláucia	Campo Prático	Lab. Práticos profissionalizantes,
	G9 e G10	02/10/2021	Apresentação do cronograma de prática laboratorial. Vídeo aula sobre SNG e SNE Profª Tatiane (vídeo autorizado pela a mesma).	Aula prática
06/10/2021		Orientações sobre biossegurança e normas do laboratório. Apresentação do conteúdo e técnicas de SNG/SNE.	Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,
07/10/2021		Cuidados com Sondas Vesicais: Definição, finalidades, apresentação dos tipos de cateteres, apresentação do material necessário para o procedimento de sondagem de demora e alívio. Evolução e anotação dos procedimento	Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,

	09/10/2021	Lesões e Feridas, classificação e coberturas; Evolução e anotação dos procedimentos	Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,
	13/10/2021	<u>Devolutiva da técnica de SVD e SV de alívio SNG e SNE com a sistematização da assistência ao paciente com ostomia</u>	Aula prática	Lab. Práticos profissionalizantes,
	14/10/2021	Campo prático / HUANA Profª Gláucia	Campo Prático	Lab. Práticos profissionalizantes,
	16/10/2021	Campo prático / HUANA Profª Gláucia	Campo Prático	Lab. Práticos profissionalizantes,
	20/10/2021	Campo prático / HUANA Profª Gláucia	Campo Prático	Lab. Práticos profissionalizantes,
	21/10/2021	Campo prático / HUANA Profª Gláucia	Campo Prático	

Convocação

- 17/08/21
- 15/09/21
- 14/10/21
- 19/11/21

8. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

(Engloba metodologia e recursos educativos – todas as metodologias colocadas no cronograma devem estar descritas aqui).

Ex.: Atividade avaliativa on-line no Ambiente virtual de Aprendizagem e presencial, atividade de campo, aula expositiva dialogada, retomada de conteúdo, estudo de caso, Team-Based Learning (TBL), roda de conversa, mapa conceitual, seminário, trabalho em grupo e Tecnologias da Informação e Comunicação –vídeos, filmes, AVA – plataforma Moodle com Vídeo do YouTube, Videoaula de introdução do professor/animação, Fluxograma, Imagem explicativa ou Infográfico, Linhas do tempo, dentre outros Sistema Acadêmico Lyceum.

Ex.: Quadro-branco/pincel, projetor multimídia, livros, ebook, figuras de revistas/jornais, fotocópias, reportagens, documentário, vídeos, filmes, artigos científicos, computador, celular e internet.

Recursos de Acessibilidade disponíveis aos acadêmicos

O curso assegura acessibilidade metodológica, digital, comunicacional, atitudinal, instrumental e arquitetônica, garantindo autonomia plena do discente.

9. ATIVIDADE INTEGRATIVA

- Sistematização ao paciente no pós-operatório (Centro- cirúrgico)

10. PROCESSO AVALIATIVO DA APRENDIZAGEM

Em caráter obrigatório:

Descrever os componentes de cada VA

- **1º VA teórica – 0 a 50 pontos**
- Atividades/avaliações processuais – 0 a 50 pontos compostas por:
 - * Questionário Aula – 0 a 12 pontos (06 atividades no valor de 0 a 2 pontos cada)
 - * Devolutiva qualificada da 1º VA – 0 a 28 pontos
 - * Mapa conceitual sobre PE e SAE- 10 pontos

2ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 50 pontos

Composição da nota:

- VA teórica – 0 a 50 pontos
- Atividades/avaliações processuais – 0 a 50 pontos compostas por:
 - * Questionário Aula – 0 a 12 pontos (06 atividades no valor de 0 a 2 pontos cada atividade)
 - Devolutivo laboratório - 0 a 28 pontos
 - Plano de Assistência na SAE critério da disciplina – 0 a 10 pontos

A média da 2ª V. A. será a somatória da nota obtida na avaliação teórica on-line (0-50 pontos) e as notas obtidas nas avaliações processuais (0-50 pontos). (A devolutiva será realizada conforme Cronograma).

3ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 50 pontos

Composição da nota:

- VA teórica – 0 a 50 pontos
- Atividades/avaliações processuais – 0 a 50 pontos compostas por:
 - * Questionário Aula – 0 a 12 pontos (06 atividades no valor de 0 a 2 pontos cada atividade)
 - * Atividade no campo pratico – 0 a 38 pontos

A média da 3ª V. A. será a somatória da nota obtida na avaliação teórica on-line (0-50 pontos) e as notas obtidas nas avaliações processuais (0-50 pontos).

ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS

- Nas três VAs - O pedido para avaliação substitutiva tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data de cada avaliação com apresentação de documentação comprobatória (Art. 94 do Regimento Geral da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA). A solicitação deverá ser protocolizada em formulário on-line específico da Secretaria Acadêmica no Sistema Acadêmico Lyceum obrigatoriamente.
- Nas três VAs - O pedido para revisão de nota tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data da publicação, no Sistema Acadêmico Lyceum, do resultado ou devolutiva feita pelo docente de cada avaliação. (§ 1 do art. 96 do Regimento Geral da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA). A solicitação deverá ser feita por meio de processo físico na Secretaria Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA com a avaliação original em anexo, obrigatoriamente.
- Proibido uso de qualquer material de consulta durante a prova. “Atribui-se nota zero ao acadêmico que deixar de submeter-se às verificações de aprendizagens nas datas designadas, bem como ao que nela utilizar - se de meio fraudulento” (Art. 95 do Regimento Geral da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA).

Participação em eventos científicos:

Portaria – Frequência e nota dos alunos que apresentarem trabalhos em eventos científicos (OPCIONAL)

Cada curso deverá elaborar portaria, devendo ser aprovada em colegiado, acerca da normatização da participação em eventos científicos. Segue modelo abaixo.

Ex.: Fica estabelecido que o acadêmico do Curso de XXX terá a oportunidade de apresentar X (XXX) trabalho, orientado por um docente obrigatoriamente, em evento científico por semestre sem prejuízo. A justificativa de falta será concedida apenas ao apresentador do trabalho, sendo de responsabilidade deste a apresentação dos documentos comprobatórios, e que, claramente, constem o nome do acadêmico como apresentador, como também, a data de realização do evento. Todas as solicitações devem ser realizadas via processo acadêmico de justificativa de faltas na secretaria acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás.

Condição de aprovação

Considera-se para aprovação do (a) acadêmico (a) na disciplina, frequência mínima igual ou superior a 75% da carga horária e nota igual ou superior a sessenta (60) obtida com a média aritmética simples das três verificações de aprendizagem.

11. BIBLIOGRAFIA

Básica:

INTERNATIONAL, NANDA. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação** - 2018/2020, 11. ed. ArtMed, 2018. [Minha Biblioteca]. Disponível em: < <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715048/> >

DOENGES, E. M.; MOORHOUSE, F. M. MURR, C. A. 06/2018. **Diagnóstico de Enfermagem**. 14. ed. [Minha Biblioteca]. Disponível em: < <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733960/> >.

POTTER, P.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013.

BARROS, A. L. B. L. et al. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 2. ed. Porto Alegre, RS, Brasil: Artmed, 2010

Complementar:

JARVIS, C. **Exame físico e avaliação de saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

INTERNACIONAL, NANDA. **Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação** - 2013-2014. Tradutor de . Porto Alegre: Artmed, 2013.

BULECHEK, G. M.; McCLOSKEY, J. C. **Classificação das intervenções de enfermagem (NIC)**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.

DOENGES, E. M.; MOORHOUSE, F. M. MURR, C. A. (06/2018). **Diagnóstico de Enfermagem**. 14. ed. [Minha Biblioteca]. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733960/>>.

JOHNSON, M.; MAAS, M.; MOORHEAD, S. **Classificação dos resultados de enfermagem (NOC)**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Artmed, 2004.

LUNNEY, MARGARET. **Pensamento crítico e diagnósticos de enfermagem: estudos de caso e análises**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DUGANI, S.; ALFONSI, E. J.; AGUR, R. A. M.; DALLEY, F. A. (07/2017). **Anatomia Clínica - Integrada com Exame Físico e Técnicas de Imagem**. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732154/>>.

SUGESTÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Brasil. Conselho federal de Enfermagem. Resolução do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN nº 358/2009. **Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem**. Rio de Janeiro, 12 de julho de 2002. [online]. Disponível em: <<http://www.portal.cofen.gov.br/sitenovo/node/4384>>. Acesso em: 18 ago. 2010.

CRUZ, I. C. F. et al. **Semiologia: bases para a prática assistencial**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006.

LEITE, A. J. M.; CARRARA, A.; FILHO, J. M. C. **Habilidades de Comunicação com Pacientes e Famílias**. São Paulo, SP: Elsevier, 2007.

NETTINA, S. M. **Prática de Enfermagem**. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.

Complementar:

Marcelo, C. **SAE - Descomplicada**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. 9788527732789. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732789/>. Acesso em: 10 ago. 2020 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732789/cfi/6/2/4/2/2@0:0>

DOENGES, E. M.; MOORHOUSE, F. M. MURR, C. A. 06/2018. **Diagnóstico de Enfermagem**. 14. ed. [Minha Biblioteca]. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733960/>>.

Potter, P. **Fundamentos de Enfermagem**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. 9788595151734. Disponível em: <

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/> / . Acesso em: 11 ago. 2020.

Anápolis, 04 de agosto de 2021.

Profa. **Dr^a Sandra Valéria Martins Pereira**
COORDENADOR (A) DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UniEVANGÉLICA

Prof. M.e Najla Maria Carvalho de Souza
COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO(A) DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UniEVANGÉLICA

Prof. Doutoranda. Gláucia Oliveira Abreu Batista Meireles
PROFESSOR(A) Responsável pela DISCIPLINA

Prof. M. Regina Ribeiro Castro Lima
PROFESSOR (A) Responsável pela DISCIPLINA

Anexo I

**CHECK LIST PARA CATETERISMO VESICAL
PRÁTICA EM LABORATÓRIO DA DISCIPLINA –
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Aluno: _____

Aluno: _____

Checklist			
Cenário			
Cateterismo Vesical			
Ação	Realizado	Não Realizado	Comentários
1. Reunir o material para higiene íntima.			
2. Higienizar as mãos com água e sabonete líquido ou preparação alcoólica para as mãos;			
3. Conferiu a identificação do paciente utilizando dois indicadores.			
4. Organizar material estéril no campo (seringa, agulha, sonda, coletor urinário, gaze estéril) e abrir o material tendo o cuidado de não contaminá-lo;			
5. Calçar luva estéril;			
6. Conectar sonda ao coletor de urina (atividade), testando o balonete (sistema fechado com sistema de drenagem com válvula antirreflexo);			
7. Realizar a antisepsia da região perineal com solução padronizada, partindo da uretra para a periferia (região distal);			
8. Introduzir gel lubrificante na uretra em homens;			
9. Lubrificar a ponta da sonda com gel lubrificante em mulheres			
10. Seguir técnica asséptica de inserção;			
11. Observar drenagem de urina pelo cateter e/ou sistema coletor antes de insuflar o balão para evitar lesão uretral, que deverá ficar abaixo do nível da bexiga, sem contato com o chão; observar para manter o fluxo desobstruído;			
12. Fixar corretamente o cateter no hipogástrico no sexo masculino e na raiz da coxa em mulheres (evitando traumas);			
13. Assegurar o registro em prontuário e no dispositivo para monitoramento de tempo de permanência e complicações;			
14. Organização dos materiais e higienização das mãos			

**CHECK LIST PARA SONDAGEM NASOGÁSTRICA
PRÁTICA EM LABORATÓRIO DA DISCIPLINA –**

Anexo Aluno: _____

Checklist Cenário			
Sondagem Nasogástrica / Sonda nasoenteral			
Ação	Realizado	Não Realizado	Comentários
1. Higienizar as mãos com água e sabonete líquido ou preparação alcoólica para as mãos;			
2. Reunir todo o material.			
3. Identificar ao paciente. Conferiu a identificação do paciente utilizando dois indicadores. Explicar o procedimento ao paciente.			
4. Posicionar o paciente em decúbito dorsal elevado e com o pescoço para a frente (vide – restrições)			
5. Proteger o tórax do paciente com uma toalha ou papel toalha.			
6. Calçar luva não estéreis			
7. Limpar as narinas, a boca e a pele da face do paciente.			
8. Medir a sonda gástrica do nariz ao lóbulo da orelha, e deste ao apêndice xifoide. (se for enteral marca de 10 a 15 cm, após a medida do apêndice xifoide)			
9. Injetar água na sonda e inserir por ela o fio-guia (em caso de uso de sonda enteral)			
10. Lubrificar visualmente cada narina e , por meio da avaliação do histórico do paciente, selecionar a narina para introdução da sonda.			
11. Lubrificar a ponta da sonda com Xilocaina Geleia a 2%, evitando sua oclusão. Aplicar Xilocaina Geleia a 2% na narina do paciente.			
12. Iniciar a introdução da sonda na narina selecionada e , a partir do momento em que a sonda tiver atingindo a faringe posterior, quando será sentida uma resistência , solicitar ao paciente que degluta saliva ou oferecer pequenos goles de água. Introduzir a sonda até a marca estabelecida.			
13. Na presença de obstrução à passagem do tubo não use força . faça a rotação do tubo delicadamente para favorecer sua introdução. (evita desconforto e trauma).			
14. Verificar posicionamento da sonda mediante as seguintes técnicas: -examinar a boca do paciente com uma espátula , especialmente em pacientes inconscientes; -aspirar o conteúdo gástrico com seringa de 20 ml. - posicionar um estetoscópio no Quadrante superior esquerdo do abdome (epigástrico) e, usando uma seringa, injetar de 10 a 20 ml de ar na sonda, auscultando o ruído produzido (som claro , borboríngamos) - Verificar Ph gástrico na solução aspirada. - Manter o guia dentro da sonda, caso o tenha inserir previamente.			
15. Fixar a sonda á narina e pele da testa ou bochecha, evitando seu contato direto com a pele ou mucosa do paciente. Solicitar radiografia de abdome (em caso de sonda enteral).			
16. Reposicionar o paciente .			
17. Reunir o material			
18. Lavar as mãos			
19. Registrar em prontuário o procedimento realizado: data, hora, cooperação do paciente, sonda e calibre utilizado, ocorrências adversas, resultados, volume, aspecto e consistência do líquido drenado.			

Fonte: Inabal

ANEXO II

FICHA DE AVALIAÇÃO DE EXAME FÍSICO NA PRÁTICA

Aluno: _____ Aluno: _____

Grupo: _____ Valor: _____

Data: _____

Anamnese de Enfermagem

I. Informações Gerais

Nome do cliente: _____ Idade: _____ Sexo: _____

Raça: _____ Estado civil: _____ Médico: _____

Enf.: _____ Leito: _____

Queixa principal: _____

Alergias: _____

Dieta: _____

Altura/peso: _____

Sinais vitais: PA _____ P _____ T _____ FR _____ Escala de Dor _____

Cidade em que reside: _____

Diagnóstico (de admissão e atual) _____

Data: ____/____/____ Hora: ____:____

B Promoção da saúde

1.1 – Problemas atuais de saúde: _____

1.2 Histórico de saúde: _____

1.3 Fatores de risco individuais:

() H.A. () Colesterol () Tabagismo () Obesidade () D.M. Tipo ____ () Estresse () Sedentarismo

() Etilismo () Drogas () Contraceptivos Orais () Insuficiência Venosa () Insuficiência arterial

() Hanseníase () C.A. _____ () Doenças Cardiovasculares _____

() Doenças Respiratórias _____ () Outros _____

1.4 – Fatores de risco familiares (fator e parentesco): _____

Obs: _____

1.6 – Medicamentos

NOME	DOSE	FREQUENCIA	AÇÃO

2. Nutrição

2.1 – Peso: _____; Altura: _____; IMC: _____; Classificação _____

Referência	Valores
Obesidade mórbida	>32
Obeso	27 – 31,9
Sobrepeso	25 – 26,9
Normal	20,1 – 24,9
Magro	<20

2.2 – Dieta específica: () sim () não. Qual? _____

2.3 – Exame físico oral : __Escala de Mucosite: _____

– Observações: _____

3. Eliminação e Troca

3.1 – Eliminação urinária

Frequência: _____ vezes/dia; Volume: () pequeno; () médio; () grande; Coloração: _____

Odor: _____; Disúria: () sim () não; Jato: _____

Obs: _____

3.2 – Eliminação intestinal

Frequência: _____ vezes/dia. Consistência: _____; Coloração: _____ Odor: _____;

Tenesmo () sim () não. Laxantes: () frutas; () farelos () medicamentos _____

Outros: _____

Obs: _____

3.3 – Exame físico do abdome: _____

4. Atividade/Repouso

4.1 – Mobilidade: () deambula () deambula c/ auxílio () não deambula () tem mobilidade no leito

() não tem mobilidade no leito. Limitações (AVDs/AVPs): _____

Mudança de decúbito: () sim () não. Quantas vezes por dia? _____

4.2 – Psicomotricidade: _____

4.3 – Sono/Repouso: Horas de sono: _____ h; Período: () M; () T; () N. Satisfatório: () sim () não.

Faz uso de recursos para dormir () sim () não, qual? _____

Repouso: () sim () não. Duração: _____ h. Frequência: _____. Obs: _____

4.4 – Lazer: _____

4.5 – Grau de dependência para auto-cuidado: () independente () semi-dependente () dependente.

Cuidador: _____

Observação da aparência geral: _____

-5 Segurança/proteção

5. – Pele

Exame físico da pele e mucosas (observar hidratação, textura, turgor, elasticidade, mobilidade, cicatrizes, estomas – anotar e descrever local) _____

Lesões

Úlcera n. _____	Trato sinusal	Exsudato
Estágio _____	() Abertura de túnel	() Seroso
Diâmetro ↓↑↔ cm _____	() Escoriação	() Sanguinolento
Tempo _____	() Escara	() Purulento
Dor () sim () não	Tecido (borda)	Tecido (leito)
	() Eritema	() Necrose
	() Maceração	() Esfacelo
	() Enduração	() Granulação
		() Epitelização

2. Exame físico

Cabeça:

() Normocefálico	() Macrocefalia	() Postura da cabeça normal
() Microcefalia	() Postura da cabeça anormal	() Presença de protuberância
() Sobrancelhas simétricas	() Sobrancelhas assimétricas	() Outros: _____

Cabelos e couro cabeludo:

() Higiene adequada	() Pediculose
() Higiene inadequada	() Presença de depressões
() Cabelo seco quebradiço	() Cabelos ásperos
() Presença de nódulos/gânglios na região occipital	() Cabelo oleosos
() Presença de nódulos/gânglios na região Cervical	() Alopecia
() Outros: _____	

Olhos:

() Acuidade visual sem alterações	() Estrabismo	() Amaurose
() Escotoma	() Catarata	() Nistagmo
() Fotofobia	() Secreção	() Exoftalmia
() Glaucoma	() Lacrimejamento	() Uso de órteses (óculos)
() Diplopia	() Prurido	() Pálpebras ectrópia
() Blefarite	() Ptose palpebral	() Pálpebras entrópia
() Hemianopsia	() Lagofthalmia	() Xantelasma
() Discoria	() Conjuntivite	() Anisocoria
() Miose	() Ectopia	() Isocoria
	() Midríase	() Outros: _____

Ouvidos:

() Acuidade auditiva normal	() Anacusia	() Otite
() Otorréia	() Surdez	() Uso de aparelho auditivo
() Otagia	() Zumbido	() Hipoacusia
() Uso de medicação ototóxica	() Microtia	() Macrotia

- | | | |
|-------------------------------------|--|--|
| <input type="checkbox"/>)Atresia | <input type="checkbox"/>)Presença de cerume | <input type="checkbox"/>)Ausência de cerume |
| <input type="checkbox"/>)Disacusia | <input type="checkbox"/>)Outros: _____ | |

Nariz:

- | | | |
|---------------------------------------|---|---|
| <input type="checkbox"/>)Rinorréia | <input type="checkbox"/>)Hiposmia | <input type="checkbox"/>) Epistaxe |
| <input type="checkbox"/>)Hiperosmia | <input type="checkbox"/>)Anosmia | <input type="checkbox"/>)Desvio de septo |
| <input type="checkbox"/>)Traumatismo | <input type="checkbox"/>)Alteração no olfato | <input type="checkbox"/>)Sinusite |
| <input type="checkbox"/>)Obstrução | <input type="checkbox"/>)Coriza | <input type="checkbox"/>)Outros: _____ |
| | | - |

Boca e garganta:

- | | | |
|--|---|--|
| <input type="checkbox"/>)Boa condição higiênica | <input type="checkbox"/>)Mucosa ressecada | <input type="checkbox"/>)Disfasia |
| <input type="checkbox"/>)Má condição higiênica | <input type="checkbox"/>)Disfagia | <input type="checkbox"/>)Prótese |
| <input type="checkbox"/>)Dislalia | <input type="checkbox"/>)Halitose | <input type="checkbox"/>)Órtese |
| <input type="checkbox"/>)Língua saburrosa | <input type="checkbox"/>)Hálito cetônico | <input type="checkbox"/>)Acalasia |
| <input type="checkbox"/>)Queilite | <input type="checkbox"/>)Hálito urêmico | <input type="checkbox"/>)Odinofagia |
| <input type="checkbox"/>)Xerostomia | <input type="checkbox"/>)Dentição completa | <input type="checkbox"/>)Dentição incompleta |
| <input type="checkbox"/>)Odinofagia | <input type="checkbox"/>)Lábios anormais | <input type="checkbox"/>)Lábios normais |
| <input type="checkbox"/>)Gengivite | <input type="checkbox"/>)Mucosa bucal normal | <input type="checkbox"/>)Mucosa bucal anormal |
| <input type="checkbox"/>)Outros: _____ | | |

Pescoço:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/>)Sem alterações | <input type="checkbox"/>)Aumento da tireoide |
| <input type="checkbox"/>)Aumento das parótidas | <input type="checkbox"/>)Desvio de traquéia |
| <input type="checkbox"/>)Linfonodos palpáveis | <input type="checkbox"/>)Outros: _____ |

Pele e anexos:

- | | | |
|--|---|--|
| <input type="checkbox"/>)Hidratada | <input type="checkbox"/>)Desidratada | <input type="checkbox"/>)Mancha hiperocrômica |
| <input type="checkbox"/>)Eritema | <input type="checkbox"/>)Fissura | <input type="checkbox"/>)Telangiectasia |
| <input type="checkbox"/>)Hematoma | <input type="checkbox"/>)Nevo | <input type="checkbox"/>)Mancha hipocrômica |
| <input type="checkbox"/>)Incisão cirúrgica | <input type="checkbox"/>)Prurido | <input type="checkbox"/>)Unhas encravadas |
| <input type="checkbox"/>)Unhas cortadas corretamente | <input type="checkbox"/>)Unhas cortadas incorretamente | <input type="checkbox"/>)Estrias |
| <input type="checkbox"/>)Alteração na cor da pele | <input type="checkbox"/>)Bolhas | <input type="checkbox"/>)Cicatrizes |
| <input type="checkbox"/>)Pápula | <input type="checkbox"/>)Petéquias | <input type="checkbox"/>)Escoriação |
| <input type="checkbox"/>)Equimose | <input type="checkbox"/>)Feridas | <input type="checkbox"/>)Xantelasma |
| <input type="checkbox"/>)Escama | <input type="checkbox"/>)Placa | <input type="checkbox"/>)Púrpura |
| <input type="checkbox"/>)Palidez | <input type="checkbox"/>)Acne | <input type="checkbox"/>)Nódulo |
| <input type="checkbox"/>)Melanoma | <input type="checkbox"/>)Lesão ulcerada | <input type="checkbox"/>)Verrugas |
| <input type="checkbox"/>)Psoríase | <input type="checkbox"/>)Albinismo | <input type="checkbox"/>)Rugas |
| <input type="checkbox"/>)Hiperpigmentação | <input type="checkbox"/>)Hipopigmentação | <input type="checkbox"/>)Vitiligo |
| <input type="checkbox"/>)Pressão intra craniana aumentada | <input type="checkbox"/>)Bolhas | <input type="checkbox"/>)Vesícula |
| <input type="checkbox"/>)Queloides | <input type="checkbox"/>)Erosão | <input type="checkbox"/>)Cisto |
| | <input type="checkbox"/>)Outros: _____ | <input type="checkbox"/>)Crosta |

Sistema Neurológico:

Avaliação da Escala de coma de Glasgow _____
Escala de ransay _____

- Cefaleias
 Traumatismos
 Convulsões
Avaliação pupilar

- Vertigem
 Síncope
 Tremores

Outros: _____
-

- PERRLA
 Anisocóricas

- Mióticas
 Midriáticas

Outros: _____
-

Avaliação motora

- Normal
 Paralisia
 Outros: _____

- Hemiparesia
 Hemiplegia

- Paraplegia
 Tetraplegia

Avaliação da função sensitiva

- Normal
 Analgesia
 Hipoalgesia

- Hiperalgesia
 Anesteseia
 Hipoestesia

- Hiperestesia
 Parestesia
 Outros: _____
-

Avaliação da função cerebelar

- Normal
 Incoordenação motora

- Instabilidade na marcha
 Incoodenação de movimentos

Outros: _____
-

Avaliação dos reflexos

- Reflexo de babinski
Reflexo de brudzinski
Sinal de Kerning
Sinal de Laségue
 Outros: _____

- Sim
 Sim
 Sim

- Não
 Não
 Não

Sistema musculoesquelético:

Articulações

- Dor
 Artrite
 Rigidez

- Deformidade
 Sensíveis a palpação
 Não sensíveis a palpação

- Fraqueza
 Outros: _____
-

Coluna Vertebral

- Alinhada
 Escoliose
 Lordose

- Cifose
 Pontos dolorosos
 Outros: _____

Músculos

- Mialgia
 Fraqueza

- Atrofia
 Outros: _____

Sistema Respiratório:

- Dispneia
 Tosse
 Expectoração

- Hemoptise
 Dor torácica
 Cianose

- Baqueteamento das unhas
 Apnéia
 Hiperpnéia

- | | | |
|---|--|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Eupnéia | <input type="checkbox"/> Taquipnéia | <input type="checkbox"/> Hemotórax |
| <input type="checkbox"/> Ortopnéia | <input type="checkbox"/> Asma | <input type="checkbox"/> Bradipnéia |
| <input type="checkbox"/> Respiração de
Cheyne-Stokes | <input type="checkbox"/> Atelectasia | <input type="checkbox"/> DPOC |
| | <input type="checkbox"/> Outros: _____ | |

Tórax

- | | | |
|---|--|--|
| <input type="checkbox"/> Normal | <input type="checkbox"/> Peito em funil | <input type="checkbox"/> Outros: _____ |
| <input type="checkbox"/> Peito de pombo | <input type="checkbox"/> Tórax em barril | — |
| <input type="checkbox"/> Rosário raquíico | <input type="checkbox"/> Cifoecoliose | |

Mamas

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Simétricas | <input type="checkbox"/> Assimétricas |
| <input type="checkbox"/> Mamilos extranumerários | <input type="checkbox"/> Galactorréia |
| <input type="checkbox"/> Mamilo plano | <input type="checkbox"/> Presença de nódulos |
| <input type="checkbox"/> Mamilo invertido | <input type="checkbox"/> Outros: _____ |

Ausculta pulmonar

Sons respiratórios	Presentes	Ausentes
Murmúrios vesiculares		
Crepitações		
Subcrepitanes		
Roncos		
Sibilos		
Atrito pleural		
Cornagem		

Sistema Circulatório:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Hipertenso | <input type="checkbox"/> Cansaço aos esforços |
| <input type="checkbox"/> Distensão jugular | <input type="checkbox"/> Edema |
| <input type="checkbox"/> Uso de marca-passo | Grau do edema: _____ |
| <input type="checkbox"/> Hipotenso | <input type="checkbox"/> Taquicardia |
| <input type="checkbox"/> Bradicardia | <input type="checkbox"/> Outros: _____ |

Peso: _____ Kg Altura: _____

Ausculta cardíaca

Focos de ausculta	B1	B2	B3	B4	Sopros	Atritos
Foco aórtico						
Foco pulmonar						
Ponto de ERB						
Foco tricúspide						
Foco mitral						

Sistema Digestivo:

- | | | |
|-------------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Sialorréia | <input type="checkbox"/> Náuseas | <input type="checkbox"/> Dispepsia |
|-------------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|

- () Disfagia
() Pirose

- () Vômitos
() Eructação

() Outros: _____
-

Hábito alimentar

- () Hipercalórica
() Hipocalórica
() Outros: _____

- () Hipersódica
() Hipossódica

- () Hiperlipídica
() Hipolipídica

Volume de líquido ingerido diariamente

Água: _____ ml
Refrigerante: _____ ml

Sucos: _____ ml
Outros: _____

Hábito intestinal

- () Diarreia
() Constipação

- () Dor ao ato de evacuar
() Incontinência fecal

- () Hemorroidas
() Outros: _____
-

Abdome

- () Plano
() Arredondado
() Protuberante

- () Flácido
() Distendido
() Doloroso a palpação

- () RHA presentes
() RHA aumentados
() RHA diminuídos
() Outros: _____

- () Escavado
() Sinal de Cullen
() Sinal de Jobert

- () Indolor a palpação
() Sinal de Grey-Turner

- () Piparote positivo ou negativo
() Sinal Blunberg
() Sinal de Rosving
() Sinal de Murphy

Sistema Geniturinário:

- () Poliúria
() Oligúria
() Anúria
() Hematúria

- () Nictúria
() Disúria
() Retenção urinária
() Outros: _____

- () Urina turva
() Diurese normal
() Incontinência urinária

Sistema reprodutor feminino

- () Higiene adequada
() Corrimentos com odor
() Pediculose
() Leucorréia
() Aumento da sensibilidade

- () Higiene inadequada
() Lesões
() Dispareunia
() Pápulas

- () Edema
() Puirido
() Eritema
() Outros: _____
-

Sistema reprodutor masculino

- () Higiene adequada
() Secreção peniana
() Impotência
() Hiperestesia no escroto

- () Higiene inadequada
() Massas
() Pápulas
() Edema no escroto

- () Nódulos
() Eritema
() Prurido
() Fimose

ANEXO IV- Avaliações a serem utilizadas no Estágio supervisionado SAE III.

DIAGNÓSTICO DO DELIRIUM – ESCALA DE AGITAÇÃO/SEDAÇÃO DE RICHMOND (RASS)	
(+4) Combativo: claramente combativo e violento. Perigo para a equipe.	(-1) Sonolento: Não totalmente alerta, mas com uma ordem mantém-se acordado (mais de 10s) com contato visual.
(+3) Muito Agitado: Puxa ou tira as sondas ou cateteres ou tem um comportamento agressivo contra a equipe.	(-2) Levemente sedado: Com uma ordem acorda brevemente (menos de 10s) mantendo contato visual.
(+2) Agitado: Movimentos frequentes sem finalidade ou não sincronizado com o ventilador.	(-3) Moderadamente sedado: com uma ordem realiza qualquer movimento mas não mantém contato visual.
(+1) Inquieto: Ansioso e agressivo, mas sem movimentos vigorosos, nem agressividade.	(-4) Profundamente sedado: não responde às ordens, mas responde à estimulação física.
(0) Alerta e calmo.	(-5) Não despertável: Não responde às ordens e nem a estimulação física.

GRAUS DE MUCOSITE	
GRAU ZERO <i>Ausência de mucosite</i>	Cavidade oral sadia; gengivas normais, rosadas, rugosas e firmes, sem alterações clínicas visuais; mucosa rosada, úmida, sem lesões ou crostas.
GRAU 1 <i>Mucosite discreta</i>	Mucosa oral e gengivas edemaciadas, podendo apresentar-se eritematosas e brilhantes ou com velamento branco-azulado; poderá apresentar placas brancas; língua edemaciada, avermelhada e saburrosa; presença de placas dentárias. Queixa principal: sensação de espessamento, desconforto ou queimaduras.
GRAU 2 <i>Mucosite moderada</i>	Mucosa e gengivas edemaciadas, eritematosas, brilhantes, com ulcerações locais; lesão inicial ocorre geralmente em freio lingual; poderá apresentar sialorreia. Queixa principal: dificuldade para se alimentar devido à dor ao mastigar ou deglutir.
GRAU 3 <i>Mucosite severa</i>	Eritema intenso; ulcerações generalizadas, confluentes, com placas pseudomembranosas; sangramento; saliva viscosa e grande quantidade de sialorreia. Queixa principal: dor intensa e insuportável, sem condições para mastigar ou deglutir.
GRAU 4	Sangramento e alimentação oral impossível.

QUADRO 3 – ESCALA DE AVALIAÇÃO DE MUCOSITE
FONTE: VOLTARELI *et al.* (2009)

ESCALA DE BRADEN – Risco de Desenvolvimento de Lesão por Pressão						
DESCRIÇÃO	1	2	3	4	SCORE	RESULTADO
PERCEPÇÃO SENSORIAL	Totalmente limitado	Muito Limitado	Levemente limitado	Nenhuma limitação		Sem Risco (19 – 23)
UMIDADE	Completamente e molhado	Muito Molhado	Ocasionalmente molhado	Raramente molhado		Risco Leve (15 – 18)
ATIVIDADE	Acamado	Confinado a cadeira	Anda ocasionalmente	Anda frequentemente		Risco Moderado (13 e 14)
MOBILIDADE	Totalmente Imóvel	Bastante limitado	Levemente limitado	Não apresenta limitações		Risco Elevado (< ou = 12)
NUTRIÇÃO	Muito pobre	Provavelmente e inadequada	Adequada	Excelente		

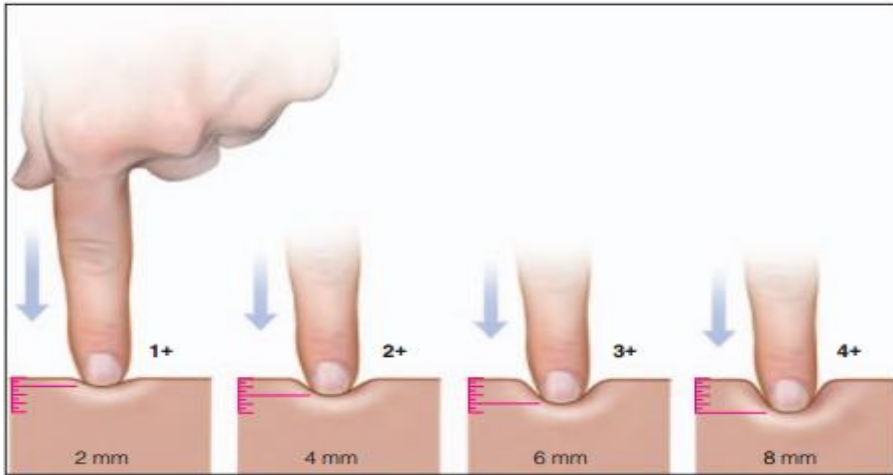
FRICÇÃO CISALHAMENTO	Problema	Problema em potencial	Nenhum problema		
Total					

AVALIAÇÃO DO ACESSO VENOSO PERIFÉRICO (ESCALA DE MADDOX)	
Gravidade	Avaliação
0	Ausência de reação
1+	Sensibilidade ao toque sobre a porção intra venoso da cânula
2+	Dor contínua sem eritema
3+	Dor contínua com eritema. Veia dura palpável a menos de 8 cm acima do local intra venoso da cânula
4+	Dor continua com eritema e edema, endurecimento, veia endurecida palpável a mais de 8 cm do local intra venoso da cânula.
5+	Trombose Venosa aparente. Todos os sinais de 4+ e fluxo venoso = 0. Fluxo pode ter sido interrompido devido a trombose.
Retirar acesso quando gravidade for igual ou superior a 2+ (Fazer Crioterapia)	

RISCO DE QUEDA – ESCALA DE MORSE			
História de queda nos últimos 3 meses			25
Diagnóstico secundário			15
Mobilização	Acamado / Repouso no leito		0
	Bengala / Andarilho / Muleta		15
	Aparelho / Equipamento		30
	Terapia Endovenosa		20
Marcha	Normal / Acamado / Cadeira de rodas		0
	Lenta		10
	Alterada / Cambaleante		20
Estado Mental	Orientado		0
	Desorientado / Confuso		15
Baixo Risco: 0 a 24	Médio Risco: 25 a 50	Alto Risco: > 50	TOTAL

QUADRO 2: Espectro equimótico de Legrand du Saulle

Alterações cromáticas	Evolução em dias
Vermelho-escuro	Primeiro dia
Violeta	Segundo e terceiro dias
Azulado	Do quarto ao sexto dia
Verde-escuro	Do sétimo ao décimo dia
Verde-amarelado	110 e 120 dias
Amarelo	Do 120 ao 170 dia
Cor natural da epiderme vizinha	Após 200 dia



Escala de Cacifo:

AVALIAÇÃO DO DIÂMETRO DAS PUPILAS		
SINAIS A SEREM OBSERVADOS	SITUAÇÃO	DIAGNÓSTICO-PROVÁVEL
	ISOCÓRICAS (NORMAIS): São simétricas e reagem à luz.	Esta condição é normal, porém deve-se reavaliar constantemente.
	MIÓSE: Ambas estão contraídas, sem reação à luz.	Lesão no sistema nervoso central ou abuso no uso de drogas (toxinas).
	ANISOCÓRICAS: Uma dilatada e outra contraída (assimétricas)	Acidente vascular cerebral - AVC, Traumatismos Cranioencefálico-TCE.
	MIDRISE: Pupilas dilatadas.	Ambiente com pouca luz, anóxia ou hipóxia severa, inconsciência, estado de choque, parada cardíaca, hemorragia, TCE.

ESCALA DE DOR



ESCALA DE COMA DE GLASGOW : Avalie da seguinte forma

GCS
at 40
EYES
VERBAL
MOTOR

Institute of Neurological Sciences NHS Greater Glasgow and Clyde



VERIFIQUE

Fatores que interferem com a comunicação, capacidade de resposta e outras lesões



OBSERVE

A abertura ocular, o conteúdo do discurso e os movimentos dos hemisférios direito e esquerdo



ESTIMULE

Estimulação sonora: ordem em tom de voz normal ou em voz alta
Estimulação física: pressão na extremidade dos dedos, trapézio ou incisura supraorbitária



PONTUE

De acordo com a melhor resposta observada

Abertura ocular

Critério	Verificado	Classificação	Pontuação
Olhos abertos previamente à estimulação	✓	Espontânea	4
Abertura ocular após ordem em tom de voz normal ou em voz alta	✓	Ao Som	3
Abertura ocular após estimulação da extremidade dos dedos	✓	À pressão	2
Ausência persistente de abertura ocular, sem fatores de interferência	✓	Ausente	1
Olhos fechados devido a fator local	✓	Não testável	NT

Resposta Verbal

Critério	Verificado	Classificação	Pontuação
Resposta adequada relativamente ao nome, local e data	✓	Orientada	5
Resposta não orientada mas comunicação coerente	✓	Confusa	4
Palavras isoladas inteligíveis	✓	Palavras	3
Apenas gemidos	✓	Sons	2
Ausência de resposta audível, sem fatores de interferência	✓	Ausente	1
Fator que interfere com a comunicação	✓	Não testável	NT

Melhor Resposta Motora

Critério	Verificado	Classificação	Pontuação
Cumprimento de ordens com 2 ações	✓	A ordens	6
Elevação da mão acima do nível da clavícula ao estímulo na cabeça ou pescoço	✓	Localizadora	5
Flexão rápida do membro superior ao nível do cotovelo, padrão predominante não anormal	✓	Flexão normal	4
Flexão do membro superior ao nível do cotovelo, padrão predominante claramente anormal	✓	Flexão anormal	3
Extensão do membro superior ao nível do cotovelo	✓	Extensão	2
Ausência de movimentos dos membros superiores/inferiores, sem fatores de interferência	✓	Ausente	1
Fator que limita resposta motora	✓	Não testável	NT

Locais para estimulação física

Pressão na extremidade dos dedos Pinçamento do trapézio Incisura supraorbitária



Características da resposta em flexão

Modificado com autorização a partir de Van Der Naalt
2004 Ned Tijdschr Geneesk



